



## O INGLÊS NO COTIDIANO DA PESSOA

Fernanda Baruffi<sup>1</sup>

Nádia Lúcia Nardi<sup>2</sup>

**RESUMO:** A Língua Inglesa faz, cada vez mais, parte do nosso cotidiano por ser uma língua internacional. A Internet, a música pop, a informática fazem parte de nossas vidas e sabemos que tudo isso gira em torno desta língua. O presente trabalho foi aplicado aos alunos da 5ª série do Colégio Estadual Ipiranga, de Ipiranga do Sul, RS. O objetivo principal foi apresentar vocabulário que a mídia propaga, explorando seu uso. O projeto é válido para o processo de ensino-aprendizagem, pois mostra ao aluno que esse vocabulário é comum entre eles. As palavras utilizadas no dia a dia têm um significado, determinadas palavras referem-se ao produto em si e sua função, e que não são apenas marcas. O conhecimento do significado das palavras pode provocar um interesse maior para a aprendizagem da língua e faz com que o aprendiz passe a observar mais como o inglês faz parte da sua vida diária e como é importante aprendê-la.

**PALAVRAS CHAVE:** língua inglesa – cotidiano – vocabulário

**ABSTRACT:** The English Language is becoming, more and more, part of our daily one for being an international language. The Internet, music pop, computer science is part of our lives and we know that all these aspects turns around this language. The present work was applied to pupils of the 5<sup>th</sup> grade at the elementary school of the Estadual Ipiranga School, in Ipiranga do Sul, RS. The mainly objective was to present vocabulary used by media advertisements which explore them. The project is validates for the teaching/learning process, therefore it shows to the pupil that this vocabulary is common between them. The words used day by have a meaning, some words have are related to some products not only to same bland. The meaning of the words can provoke a better interest to the language learning, and it makes with the learner passes to observe more how the English is present in their lives, and how it is important to learn it.

**KEYWORDS:** English language – daily - vocabulary

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 4ª fase do Curso de Letras Trilíngüe – UnC - Concórdia

<sup>2</sup> Professora da Universidade do Contestado e orientadora da disciplina de Seminário de Prática em Letras.



## **1- INTRODUÇÃO**

A Língua Inglesa está fazendo, cada vez mais, parte do nosso cotidiano por ser uma língua internacional. Cada vez mais a Internet, a música pop, a informática fazem parte da vida das pessoas e sabemos que tudo isso e muito mais gira em torno desta língua.

O projeto destinou-se aos alunos da 5ª série do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Ipiranga, de Ipiranga do Sul, RS; e teve como objetivo principal expor um vocabulário que a mídia propaga, explorando o mesmo.

O projeto é válido para o processo de ensino-aprendizagem, pois mostra ao aluno que esse vocabulário comum entre eles tem um significado, que determinadas palavras referem-se ao produto em si e sua função, e que não são apenas marcas. Além disso, o aluno precisa compreender esse vocabulário que a mídia trabalha, saber o que ela diz com tais palavras e o professor tem um papel importante, pois precisa incentivar seus alunos a buscarem esses significados, seja no dicionário ou na internet ou ajudando na tradução, e só assim a Língua Inglesa passará a ter mais importância dentro do processo de ensino-aprendizagem.

O conhecimento do significado de algumas palavras pode despertar um interesse maior para a aprendizagem da língua estrangeira e fazer com que o aluno passe a observar como o inglês faz parte da sua vida diária e como é importante aprendê-la.

## **2 - REVISÃO DE LITERATURA**

De acordo com os PRCs (Padrão Referencial de Currículo) do Estado do Rio Grande do Sul, a língua é um instrumento de mediação entre o indivíduo e a sociedade. Com este ponto de vista, a língua estrangeira, inclusa no currículo



escolar, vem contribuir para a transformação do aluno em sujeito capaz de interagir com os demais e também a compreender valores, crenças e atitudes dessa outra cultura, ampliando assim a concepção de um mundo plural, mediando a produção e reprodução de novas ideologias, efetivando as mudanças sociais, sem perder a cultura de origem (1998).

Nesta percepção, os atos de leitura e escritura na língua estrangeira, passam a ser entendidos como processos de aprendizagem que não são estanques ou isolados, porque passam a ser vistos como o conhecimento de uma nova cultura e uma nova visão do mundo em que vivem.

Os PRCs colocam ainda que é necessário promover “a compreensão, através das habilidades lingüísticas, de como o mundo é entendido, organizado e representado por diferentes culturas, a fim de que possa melhor valorizar e construir progressivamente a noção de identidade pessoal e o sentimento de identidade nacional” (1998, p. 12).

A aprendizagem do vocabulário da Língua Inglesa é uma parte importante do processo de ensino-aprendizagem, pois sentindo progresso no conhecimento faz com que o aluno se sinta mais seguro, querendo progredir mais nessa busca pelo seu conhecimento, afirmam Holden & Rogers (2001, p. 35-36).

De algum tempo para cá, os livros didáticos têm se preocupado com o ensino de novas palavras, mas para isso também é necessário desenvolver atividades que proporcionem o interesse no aluno para desenvolver este conhecimento.

Holden & Rogers (ibidem) sugerem o uso de dicionários ilustrados, fazer conjuntos de léxicos num caderno de vocabulário registrando as palavras novas, entendendo a estrutura das palavras isoladas e dentro de um contexto, ou ainda usando o dicionário que pode ser bilíngüe ou monolíngüe; tudo isso para aprender com mais eficácia o vocabulário da língua estrangeira. É claro que cabem a nós, professores, encontrarmos outros meios, além destes, para desenvolver a aprendizagem de nossos alunos.



SCRIVENER (1994, p. 75), afirma que há algumas funções do estudo de vocabulário em sala de aula:

*“-Vocabulary is very important and needs to be dealt with systematically in its own right; it is not simply an add-on grammar or skills lessons;<sup>3</sup>*

*“-Our job does not finish as soon as a learner has first met some new vocabulary; we are need to help them practice, learn, store, recall and use the items;<sup>4</sup>*

*“-Training in the use of English-English dictionaries provides learners with a vital tool for self-study;<sup>5</sup>*

*“-We need to distinguish between vocabulary for ‘productive’ use and for ‘receptive’ recognition and adapt our classroom work appropriately;<sup>6</sup>*

*“-We need deal not only with single word lexical items, but also with longer, multiword items” (Jim Scrivener, p.75, 1994, in: Learning Teaching – A guidebook for English language teachers).<sup>7</sup>*

O próprio Scrivener (ibidem) diz que a tradução das palavras não podem ser exatas porque as diferentes culturas têm interpretações diferentes para uma mesma palavra, e assim torna-se difícil tanto para professores quanto para alunos o processo de ensino-aprendizagem. Neste caso, seria interessante que o professor estudasse todo o campo lexical de uma determinada palavra para ensinar o significado exato que ele quer dar ao seu aluno. Para isso, o campo lexical é analisado de três formas: olhando o conjunto lexical dos significados; analisando a palavra dentro de um contexto, e relacionando o significado da palavra com outras palavras.

---

<sup>3</sup> “- O vocabulário é muito importante e necessita ser tratado sistematicamente dentro de sua própria necessidade; não é simplesmente um acréscimo na gramática ou nas lições de habilidades;”

<sup>4</sup> “- Nosso trabalho não termina assim que um aprendiz tem seu primeiro encontro com algum vocabulário novo; nós somos necessários para ajudá-los a praticar, aprender, armazenar, recordar e usar os artigos;”

<sup>5</sup> “- O treinamento no uso de dicionários Inglês-Inglês fornece aos aprendizes uma ferramenta vital para o auto-estudo;”

<sup>6</sup> “- Nós necessitamos distinguir entre o vocabulário o usado para ‘produção’ e do reconhecimento ‘receptivo’ e adaptar apropriadamente nosso trabalho da sala de aula;”

<sup>7</sup> “- Nós necessitamos de quantidade não somente com itens léxicos de uma única palavra, mas também com itens mais longos, de múltiplas palavras” (Jim Scrivener, p.75, 1994, em: Learning Teaching – A guidebook for English language teachers).



O primeiro contato com uma palavra nova pode acontecer na escola ou em casa e neste primeiro passo o aluno descobre o significado através do dicionário ou do professor. Após este primeiro contato, o aluno vai descobrindo gradativamente os demais significados, com o passar do tempo ele vai usar aquela mesma palavra dentro de outros contextos.

### **3 - METODOLOGIA**

O projeto foi aplicado em 1 aula de uma hora e trinta minutos, no dia 28 de maio de 2006, para os alunos da 5ª série do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Ipiranga, Ipiranga do Sul, RS.

Foram trabalhadas embalagens de produtos usados no dia-a-dia da família dos alunos, bem como o jornal regional *Tribuna Getuliense*, que circula em nossa cidade e conseqüentemente, na casa dos mesmos. Isto seria a primeira parte do trabalho, onde seriam apresentadas algumas embalagens aos alunos e, após identificar o vocabulário inglês, analisar os seus possíveis significados e a relação com o produto. Depois foi feito um cartaz, colando as embalagens e escrevendo tradução a tradução de tais palavras; e a mesma coisa foi feito com o jornal.

A segunda parte foi direcionada para a Informática e Internet, cabendo a professora apresentar o vocabulário e dar o significado destes termos que, se ainda não fazem parte do nosso cotidiano, logo chegará até nós.

### **4 - ANÁLISE DOS DADOS**

Na aula, foram apresentados embalagens de produtos como do creme dental Close Up, do arroz Blue Ville, de Halls, do papel higiênico Need, do pirulito Pop Mania, de Ruffles e também de outros produtos. Nesta primeira parte, os alunos deveriam olhar nas embalagens e encontrar as palavras da Língua Inglesa. Depois de encontradas, saber o que cada uma delas significava através de mim,



pois uma aula é muito pouco tempo para um trabalho tão extenso. Como eles não teriam como procurar no dicionário em função do tempo, eu passava no quadro para eles anotarem no caderno.

Por exemplo, na embalagem do creme dental encontramos uma série de expressões como: **Close Up triple** = fotografia tirada três vezes mais perto; **Fluoride Toothpaste with Refreshing Stripes** = Crème Dental com Listras Refrescantes; **Confidence and Maximum Protection to your Family** = Confiança e Máxima Proteção para sua Família; **Up to 12h of cavity protection** = até 12 horas de máxima proteção; **Fresh Breath; Strong and White Teeth; Maximum Protection** = Hálito fresco; Dentes Brancos e Fortes; Máxima proteção anti-cáries; **Mint** = Menta. É possível perceber que numa única embalagem e de um produto usado tão comumente, encontramos uma série de expressões em Inglês e não apenas uma marca famosa, e todas estas expressões dizem respeito ao produto e aos benefícios que este nos traz.

Na embalagem do pirulito, além da marca **Pop** Mania e pop significa popular, também encontramos o nome dos sabores **Chocolate /Strawberry /Vanilla Lollipop** = Pirulito sabor Chocolate /Morango /Baunilha.

## 5 - CONCLUSÕES

A Língua Inglesa está fazendo, cada vez mais, parte do nosso cotidiano por ser uma língua internacional, seja através da Internet, da música pop, ou da informática.

O projeto destinou-se aos alunos da 5ª série do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Ipiranga, de Ipiranga do Sul, RS; e teve como objetivo principal expor um vocabulário que a mídia propaga, explorando o seu vocabulário; além de comprovar aos alunos que é importante sim aprender esta língua, pois ela está presente em nossas vidas.



Através do questionamento: “Sabemos lidar com a invasão de vocabulário da Língua Inglesa propagado pela mídia?”, o projeto foi válido para o processo de ensino-aprendizagem, pois mostrou ao aluno que esse vocabulário comum entre eles tem um significado, que determinadas palavras referem-se ao produto em si e sua função, e que não são apenas marcas ou simplesmente palavras bonitas para enfeitar o nosso modo de falar e viver.

De acordo com Holden & Rogers (ibidem), a aprendizagem do vocabulário é uma parte importante do processo de ensino-aprendizagem, pois sentindo progresso no conhecimento faz com que o aluno se sinta mais seguro, querendo progredir mais nessa busca pelo seu conhecimento.

O conhecimento do significado de algumas palavras despertou interesse maior para a aprendizagem, pois ele tinha relação com o produto vendido e com a ação do mesmo, e assim os alunos puderam perceber que não era apenas uma marca sem sentido. Eles também se deram conta que inúmeros produtos que compramos no mercado sempre trazem alguma informação em Inglês e que no jornal *Tribuna Getuliense* aparecem inúmeros anúncios de lojas e propagandas com nomes nesta língua estrangeira muitas vezes detestada por eles.

Como cabe ao professor encontrar meios para ensinar seu alunado, além de atividades como montar cartazes, escrever o vocabulário para o aluno, fazer com que este procure no dicionário e aprenda por si mesmo, é dever do professor também trazer coisas concretas e que fazem parte do cotidiano de todos para, além de ensinar o significado, mostrar que a língua inglesa está em nossas vidas sim e que a necessidade de aprendê-la não é apenas para quem quer viajar para o exterior.

Quanto ao vocabulário da Internet, os alunos não tiveram muita reação porque apenas um dos alunos tinha acesso a Informática e conseqüentemente os outros não tinham conhecimento algum dos termos estudados.



## REFERÊNCIAS

HOLDEN Susan; ROGERS Mickey. O ensino da língua inglesa. São Paulo: Special Books Services Livraria, 2001.

SCRIVENER, Jim. Learning Teaching – A guidebook for English language teachers. Oxford: Ed. Heinemann, 1994.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO. Padrão Referencial de Currículo:Língua Estrangeira Moderna - Ensino Fundamental. Caderno 11. / Secretaria da Educação, Departamento Pedagógico. 1ª versão. Rio Grande do Sul: Governo do Estado, 1998.